

CARTA DE CAMPINA GRANDE PELA VIDA

Campina Grande, cidade sede da 2ª macrorregião do Estado da Paraíba, responsável pela referência e contra referência das ações de média e alta complexidade em saúde, envolvendo mais de 150 municípios da Paraíba com uma população em torno de um milhão e quinhentos mil habitantes, dados estes demonstrativos da importância desta cidade no que diz respeito ao acesso às atividades e às ações para efetivação das diversas Políticas Públicas em Saúde, dentre elas a Política Nacional sobre Drogas.

A importância do tema “Dependência Química” não é marcada apenas pela sua atualidade, mas principalmente por sua complexidade, o que exige atuação de forma integral com ações intersetoriais, inter e intrainstitucionais. O que referencia a responsabilidade compartilhada, adotando como estratégia a cooperação mútua e a articulação de esforços entre governo, iniciativa privada, terceiro setor e cidadãos, no sentido de ampliar a consciência para importância da integração setorial e da descentralização das ações sobre drogas no país, sejam estas de Prevenção, Promoção de Ambientes Saudáveis, Tratamento da Dependência Química e Repressão ao Tráfico de Drogas.

Portanto, a abordagem deste tema considerado como problema de saúde pública, não pode ocorrer de forma parcial e desintegrada, como se houvesse uma alternativa e/ou forma eficiente de atenção à dependência química, mas sim exige ações e atividades integradas de prevenção, tratamento, recuperação, reinserção social, redução dos danos sociais, ampliação do acesso à saúde, políticas e legislações voltadas para esta questão, todas válidas e necessárias que contribuem não apenas para a compreensão da problemática, mas principalmente para o seu enfrentamento de modo coletivo.

Com esta compreensão, o Núcleo de Educação e Atenção em Saúde da Universidade Estadual de Campina Grande (NEAS/UEPB) sentiu a necessidade de provocar a discussão desta temática no âmbito do Poder Legislativo do município de Campina Grande, que resultou na realização de uma audiência pública em 2014, com a participação de diversas entidades, instituições e representantes da sociedade civil organizada e, na ocasião, ficou decidido organizar e realizar um Fórum para análise da situação e construção coletiva de caminhos para o enfrentamento da Dependência Química em Campina Grande, vislumbrando a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida destes usuários que estão envolvidos com este problema, considerado de Saúde Pública.

O Fórum de Controle da Dependência Química da Cidade de Campina Grande, Paraíba, realizado no período de 25 a 27/08/2015, promovido pelo Núcleo de Educação e Atenção em Saúde (NEAS), por meio do Programa Educação e Prevenção ao Uso de Álco-



ol, Tabaco e Outras Drogas da Universidade Estadual da Paraíba (PEPAD – UEPB), reforçou a necessidade da integração e construção de parcerias com as instituições, entidades, comunidade, instituições de ensino e todas aquelas que são responsáveis de modo direto ou indireto pela efetivação da Política Pública sobre Drogas.

Os participantes do Fórum em Campina Grande asseguraram a esperança da concretização por parte do Poder Público, que seja da esfera Municipal, Estadual e Federal, da pauta proposta pelos participantes por intermédio desta Carta de Campina Grande, a qual propõe as seguintes recomendações em defesa da Vida:

- a) Criação de uma Mesa Municipal intersetorial envolvendo Saúde, Ministério da Previdência Social, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério de Assistência Social, Segurança e Educação, com a finalidade de construir coletivamente, em parcerias, divisão de ações e responsabilidades para implantação e/ou implementação das Diretrizes, Princípios e Atividades da Política Nacional sobre Drogas, no âmbito da cidade de Campina Grande, Paraíba;
- b) Criar e implantar o Fundo Municipal de Políticas sobre Drogas, garantindo a disponibilização dos recursos financeiros de origem municipal, estadual e federal para efetivação da Política sobre Drogas, cumprindo a Legislação vigente;
- c) Criação da Diretoria de Política sobre Drogas vinculada à Secretaria de Educação com autonomia técnica, administrativa e financeira;
- d) Implantar a Delegacia Especializada em entorpecentes em Campina grande, vinculada à Secretaria Estadual de Segurança Pública, visando efetivar o combate ao tráfico de drogas;
- e) Implantação de Clínicas para tratamento público, com regime de internação involuntária e interdição para homens, mulheres, crianças e adolescentes do município de Campina Grande;
- f) Analisar e avaliar o número de leitos em clínicas de tratamentos de drogadicotos com vistas a ampliar a quantidade de leitos;
- g) Ampliar os recursos financeiros públicos destinados às entidades de recuperação não governamentais e prestar assessoramento técnico para que busquem recursos por meio de outros órgãos, no sentido de garantir e ampliar o acesso aos dependentes químicos;
- h) Promover capacitação de profissionais do serviço público municipal e estadual das áreas de Saúde, Educação, Segurança, Assistência Social do Município e Estado por meio das Instituições de Ensino Superior e por meio da Política Nacional de Educação Permanente, para qualificar e melhor atender usuários com Dependências Químicas;
- i) Priorizar e intensificar Programas, Projetos e Companhas com foco na prevenção e promoção, com ações de vigilância de busca ativa de crianças, adolescentes e jovens evitando que os mesmos entrem no mundo das drogas;
- j) Ampliar e massificar nas escolas projetos de esporte, cultura e lazer com objetivo de



prevenir e melhorar a qualidade de vida dos jovens, crianças e adolescentes;

k) Capacitar professores e toda a comunidade escolar, com atuação no município de Campina Grande, para que possam agir em situações envolvendo estudantes e drogas por meio das Instituições de Ensino Superior;

l) Promover ações diretas contra a liberação, regulamentação ou discriminação da maconha, com a participação da comunidade, colhendo assinaturas, depoimentos das crianças, trabalhos artísticos. E construir com esse material um Livro Negro e encaminhar à Presidência da República, demonstrando a real intenção da comunidade, estimulando o restante do País a fazer parte dessa Campanha;

m) Ampliar a divulgação dos trabalhos realizados pelas entidades existentes no município que lidam com a temática droga na cidade de Campina Grande, com realizações de fóruns, feiras, entre outros movimentos, colocando ao alcance da sociedade o conhecimento e a ajuda a quem precisa, a serem financiados pelo Fundo Municipal de Políticas sobre Drogas;

n) Promover encontros entre entidades, como exemplo o encontro inter-religioso, para que sejam aprimorados seus trabalhos;

o) Fazer convênios com Universidades Públicas e Privadas para incentivar e engajar os estudantes a fazerem serviços voluntários de Prevenção e Promoção, utilizando como carga horária do curso, no qual, os estudantes participantes receberão certificados que servirão de currículo escolar;

p) Efetivar a Política para inserção do dependente químico em abstinência na sociedade. Fazendo cumprir o direito adquirido por intermédio da Lei Municipal 5.662 de 11 de agosto de 2014 que dispõe sobre o programa para integração do dependente químico ao mercado de trabalho e dá outras providências;

q) Implantar ações mais efetivas e proativas com as famílias, para que estas tenham informações de como se portar diante da problemática, fazendo com que o assistido e sua família tenham a continuidade de assistência dentro de casa;

r) Intensificar a fiscalização quanto à venda de álcool e cigarro para as crianças e adolescentes e promover campanha buscando o cumprimento da legislação vigente com donos de estabelecimentos comerciais quanto à proibição da venda dessas drogas;

s) Valorização do trabalho dos profissionais do serviço público municipal e estadual que atuam na temática do controle ao uso, abuso e dependência química, com incentivo financeiro por meio de gratificações ou outros meios como material educativo para distribuição e discussão;

t) Implantar parcerias com o Sistema S, quando da realização de cursos profissionalizantes em parceria com a União Campinense de Equipes Sociais por meio das sociedades de Amigos de Bairros, Clubes de Mães e Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas,



envolvendo o dependente químico nas referidas capacitações;

u) Ampliar o investimento do município nas ações de esporte, cultura e lazer, por meio da Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer, tendo como parceiros as Escolas, Clube de Mães e Sociedades de Amigos de Bairro.

O atendimento a estas solicitações fomenta a efetividade da Promoção a Vida na cidade de Campina Grande e, assim, proporciona melhoria de vida para famílias campinenses, fazendo com que ações do Poder Público possam ser propagadas e sirvam de modelo de gestão no Estado. Neste contexto, expõe Silbene Cristina do Nascimento Rabelo (Major PM/MT), participante do Fórum, “todo trabalho de um governo, atinge o povo e todo o trabalho de um povo reflete diretamente nas ações de um governo.” Essa engrenagem só funcionará se todos trabalharem unidos em busca de um bem maior, pois não há povo sem governo, logo sem povo, o Governo também não existirá.

As Entidades, abaixo relacionadas, que estiveram presentes na discussão, estão à disposição para junto aos gestores das instituições que têm interface com as ações da Política para que em conjunto possam buscar soluções para os problemas que surgirem na implementação da referida pauta e aguarda contato para encontro e início dos trabalhos.

Participantes que subscrevem esta carta:

Academias

UEPB - Universidade Estadual da Paraíba/Núcleo de Educação e Atenção em Saúde/ Programa Educação e Prevenção ao Uso de Álcool, Tabaco e outras Drogas (UEPB/NEAS/PEPAD).

UFPG - Universidade Federal de Campina Grande

Profa. Dra Deborah Rose Galvão – Coordenadora do Programa Multidisciplinar de Tratamento do Tabagismo da Universidade Federal da Paraíba

FACISA - Faculdades de Ciências Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Marcelo Eufrazio

Grupos de Auto e mútua ajuda e a Dependência Química

- Alcoólicos Anônimos

-Narcóticos Anônimos

-Al_Anon

-Amor Exigente – Agnaldo Batista – Coordenador do Grupo de Auto e Mútua ajuda Amor Exigente da cidade de Campina Grande-PB

- Movimento Marcha pela Vida



Sistema S

- Serviço Social do Comércio - SESC
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI
- Serviço Nacional do Comércio - SENAC
- Serviço Social do Transporte/ Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte - SEST/SENAT

Organizações Religiosas

- Representante Católica – Pe Luciano Guedes da Silva
- Representante Espírita – Presidente da Associação Municipal de Espiritismo – Ivanildo Fernandes
- Representante Protestante – Pastor Jairo Pacheco
- Entidades sociais
- Coordenação do Clube de mães
- União Campinense de Equipes Sociais

Comunidades Terapêuticas

- Presidente da Federação Pernambucana de Comunidades Terapêuticas – FEPECT
Michele Collins
- Comunidade Terapêutica Homens de Cristo
- Comunidade Terapêutica Fazenda do Sol
- Comunidade Terapêutica O Resgate
- Comunidade Terapêutica Casa Nova Redenção

- Dra. Joaquina de Araújo Amorim - Militante do Controle Social em Saúde
- SindOdonto – Delegacia de Campina Grande
- SindSaúde – Delegacia de Campina Grande
- Sociedade Odontológica de Campina Grande
- Valdelice Pereira Damasceno (Fumaça) – Coordenador do Projeto Molecada
- Major Silbene Cristina do Nascimento Rabelo - PM/MT

Campina Grande, 27 de Agosto de 2015

